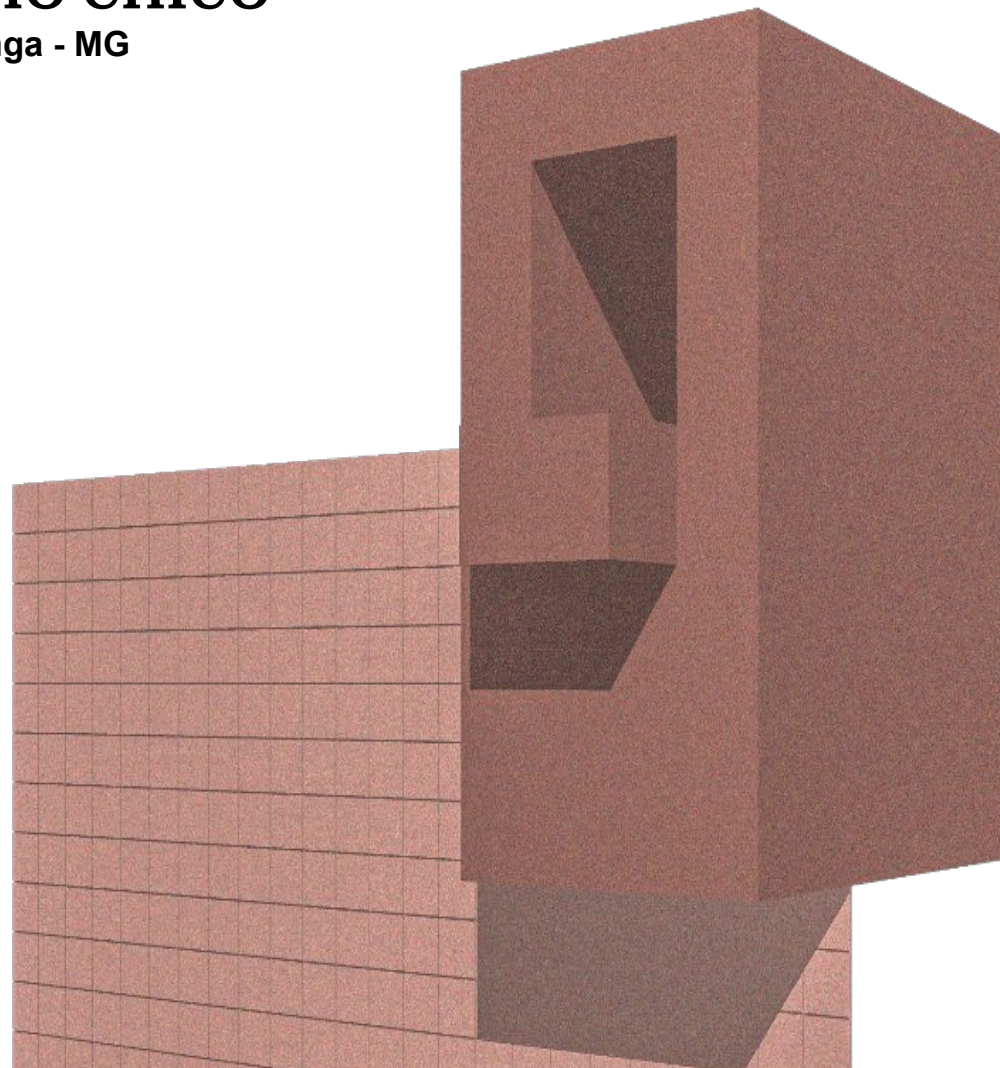
Caderno de Pesquisa

CAIS DO VELHO CHICO

Centro Cultural de Manga - MG



Arquitetura e Urbanismo - Centro Universitário Una
Acadêmico: Talles Iury França dos Santos
Orientadora: Thiago Vieira

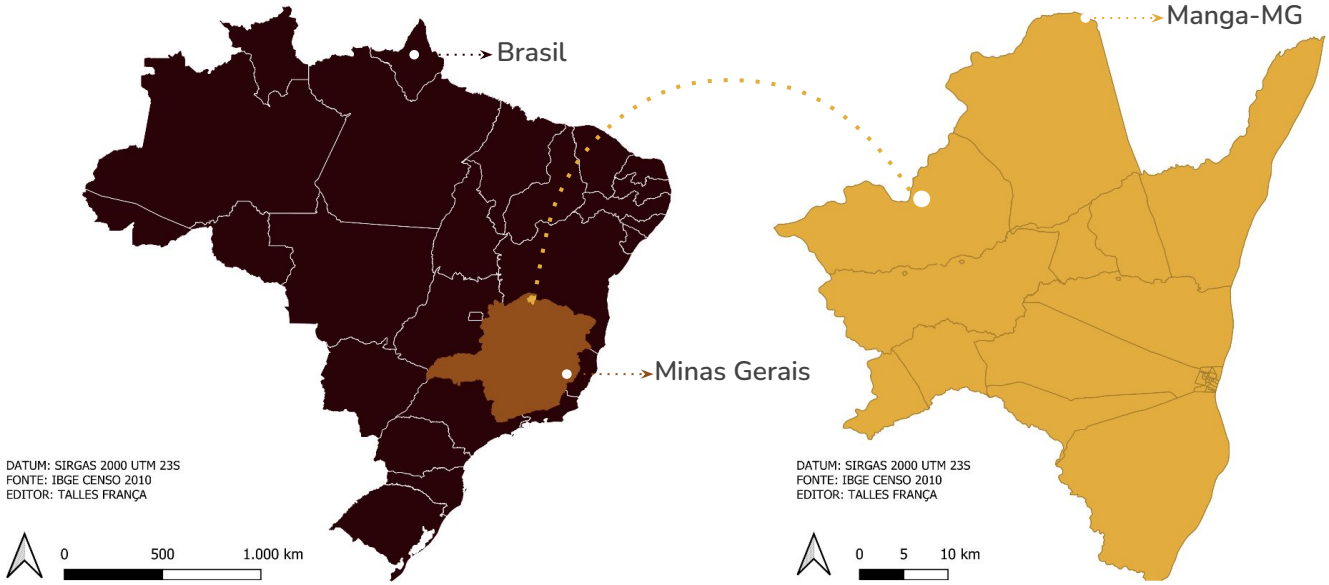
1. INTRODUÇÃO……..01
2. CARACTERÍSTICAS DO LOCAL……..03
3. CONDICIONANTES…….05
4. DESCRIÇÃO GERAL DO TERRENO……...08
5. ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS……..11
6. ANTEPROJETO……13
7. OBRAS ANÁLOGAS……15
8. REFERENCIAL TEÓRICO……...18

Localização

Localizado no Norte de Minas Gerais, à margem esquerda do Rio São Francisco, de onde se avista uma das mais belas paisagens mineiras do Velho Chico. Os habitantes se chamam manguenses.

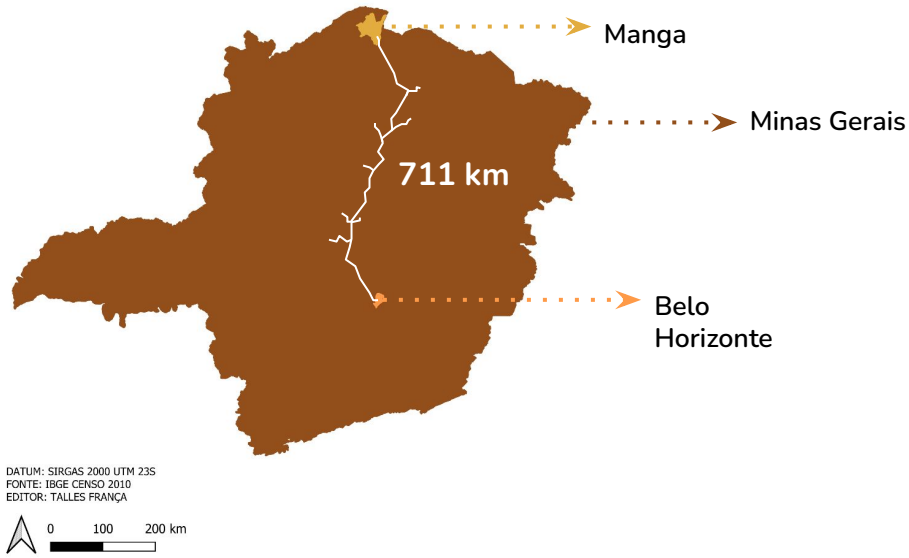
O município se estende por 1.950,184 km² e contava com 19.813 habitantes no último censo. A densidade demográfica é de 10,16 hab/km² no território do município. Vizinho dos municípios de Matias Cardoso e São João das Missões, Manga se situa a 54 km a Sul-Oeste de Carinhanha, a maior cidade nos arredores. Situado a 462 metros de altitude, de Manga tem as seguintes coordenadas geográficas: Latitude: 14° 45' 25" Sul, Longitude: 43° 56' 31" Oeste.

Manga é o lar do Parque Estadual da Mata Seca e uma das cidades integrantes do Circuito Turístico Velho Chico.



Distância da capital

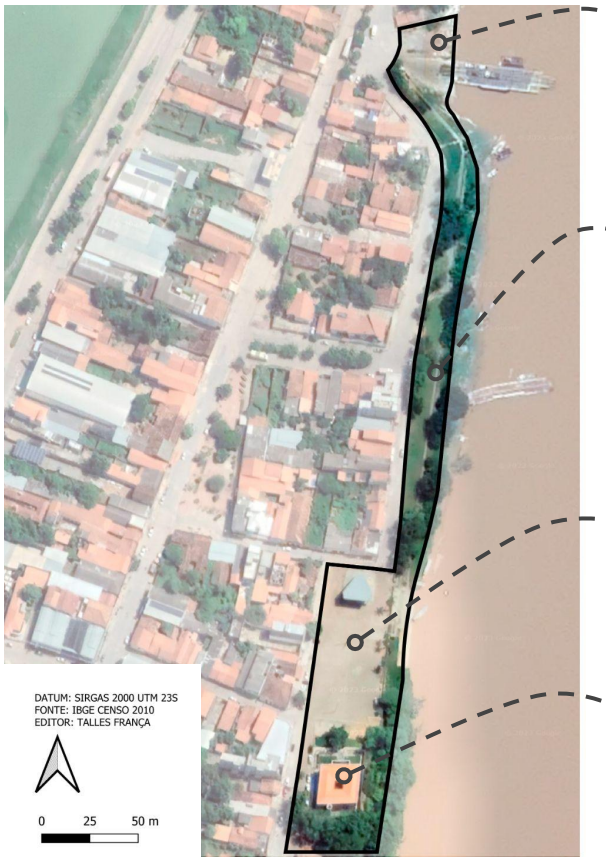
O Município de Manga está a 711 km da Capital e as principais vias de ligação são: Via BR 135 e via BR 365. O tempo estimado do percurso da viagem entre o Município e a Capital é de aproximadamente 10 h 20 min



Justificativa

Manga é integrante do circuito turístico do Velho Chico e também o lar do Parque Estadual da Mata Seca. Apesar da grande potência territorial, o Município não possui espaços e/ou projetos destinados às atividades e reconhecimento culturais bem como atrativos turísticos valorizados através da Arquitetura e Urbanismo. Tendo em vista ainda que no plano diretor da cidade, as diretrizes estão fortemente presentes embasadas no turismo e na cultura, o que reforça a necessidade de projetos de Arquitetura e Urbanismo como marcos importantes para Manga-MG.

Nas imagens relacionadas ao perímetro em estudo, é possível notar os vazios e carência da Arquitetura e Urbanismo como marco da cultura e turismo do Município, o caso se torna ainda mais crítico por se tratar da fachada da cidade.



Objetivo Geral

Criar o Centro Cultural - Cais do Velho Chico, visando a preservação e o desenvolvimento de atividades de lazer, cultura, esporte, desenvolvimento econômico e turístico em Manga-MG.

Objetivo específicos

1 - Criar projeto arquitetônico de reconfiguração do edifício do antigo fórum de Manga-MG, aplicando o programa de necessidades do Centro Cultural - Cais do velho Chico, assim aproveitando sua inserção no perímetro em estudo.

2 - Criar identidade para o local e tornar um marco acessível e significativo dentro da cidade, valorizando sua inserção urbana, contemplação e meio ambiente, fortalecendo a convivência entre as pessoas e suas culturas.

3 - Evidenciar o potencial do Município como lugar de Turismo e Cultura, fortalecendo os laços das águas com as cidades que também fazem parte do circuito turístico do Velho Chico.

Conceito

Fortalecer os laços da cidade com suas águas

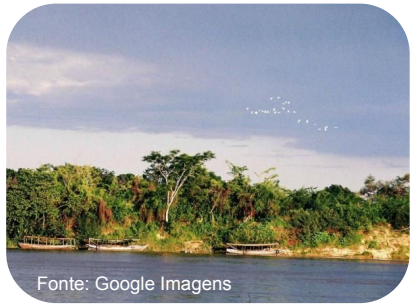
Dados

Área: 1.950,184 km²
Densidade demográfica: 10,16 hab/km²
Arborização de vias públicas: 71,11%
Urbanização de vias públicas: 1,1%
Bioma: Caatinga; Cerrado
Altitude: 440m
Clima: Semiárido Bsh
Esgotamento sanitário Adequado: 4,4%

População Total: 19.813hab
População residente Masculina: 9.794hab
População residente Feminina: 10.019hab

População Urbana: 13.848hab

População Rural: 5.965hab


Fonte: Google Imagens

Fonte: Google Imagens

Fonte: Google Imagens

Fonte: Google Imagens

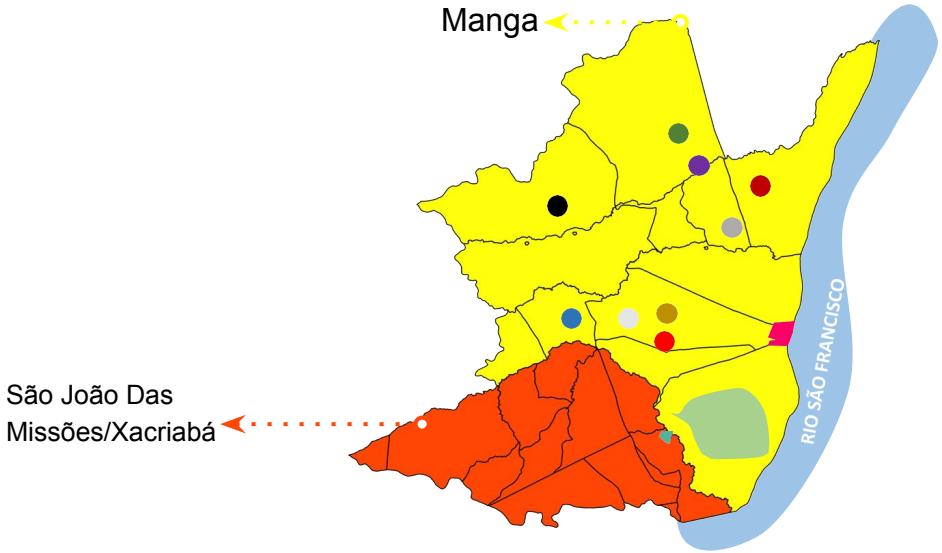
Distribuição Territorial

Comunidades Quilombolas Certificadas pela Fundação Cultural Palmares e terras Indígenas:

LEGENDA:

- Ilha da Ingazeira
- Espinho
- Justa I
- Justa II
- Pedra Preta
- Puris / Calindó
- Brejo São Caetano
- Vila Primavera
- Bebedouro

- Manga zona rural
- Manga zona urbana
- São João Das Missões zona urbana
- Xacriabá
- Parque Estadual Mata Seca



DATUM: SIRGAS 2000 UTM 23S FONTE: IBGE CENSO 2010 EDITOR: TALLES FRANÇA

0 10 20 30 40 km

Principais pontos turísticos

São considerados pontos Turísticos de Manga o Cais e o Parque da Mata Seca. Apesar da maravilhosa vista para o Rio São Francisco que o Cais oferece, existe uma grande carência de equipamentos de lazer e turismo que proporcionem atividades que agregam conhecimento e pertencimento ao lugar em um contexto histórico e cultural com a cidade e seus moradores.

Cais

Orla

Parque Estadual da Mata Seca

Características do Bairro

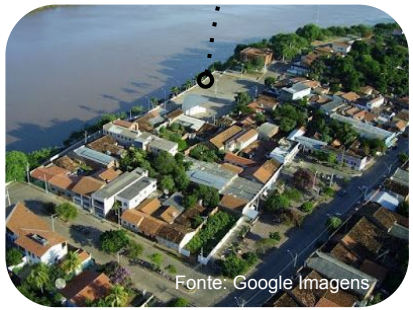
O terreno em estudo que hoje é conhecido como o Cais e Orla, antigamente foi o porto de Manga que no período era um dos pontos mais movimentados em razão da exportação de cargas de produtos agrícolas no período de modernização da região, que tem sua origem da Fazenda de Amador Machado, fundada na década de 1830 onde se conhecia como 'Vale do Alto Médio São Francisco', com a existência do porto sendo um dos pontos principais no transporte de cargas, houve a necessidade de melhorias em sua estrutura, concretizado com a construção do Cais em fins da década de 1940. A partir destes pontos de encontros em razão dos negócios que envolviam o local, desenvolveu-se então o centro comercial de Manga.

Construção do Cais

1940

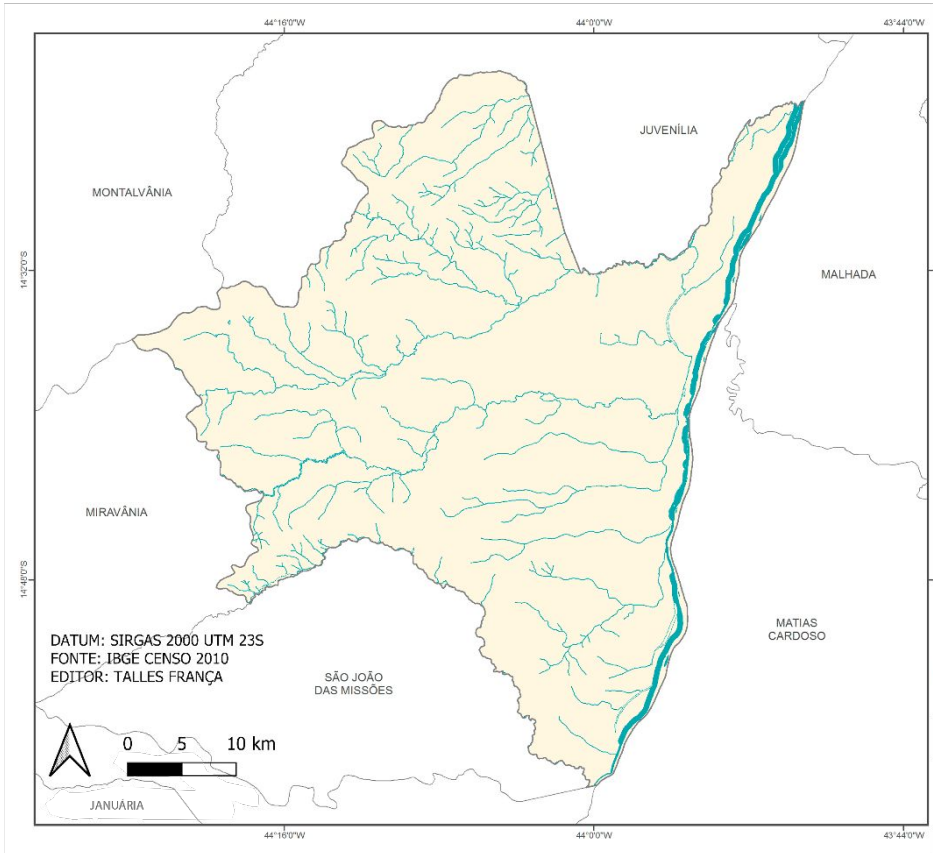
Cais / Área de Estudo

2023



Porto da Balsa / Orla

Hidrografia

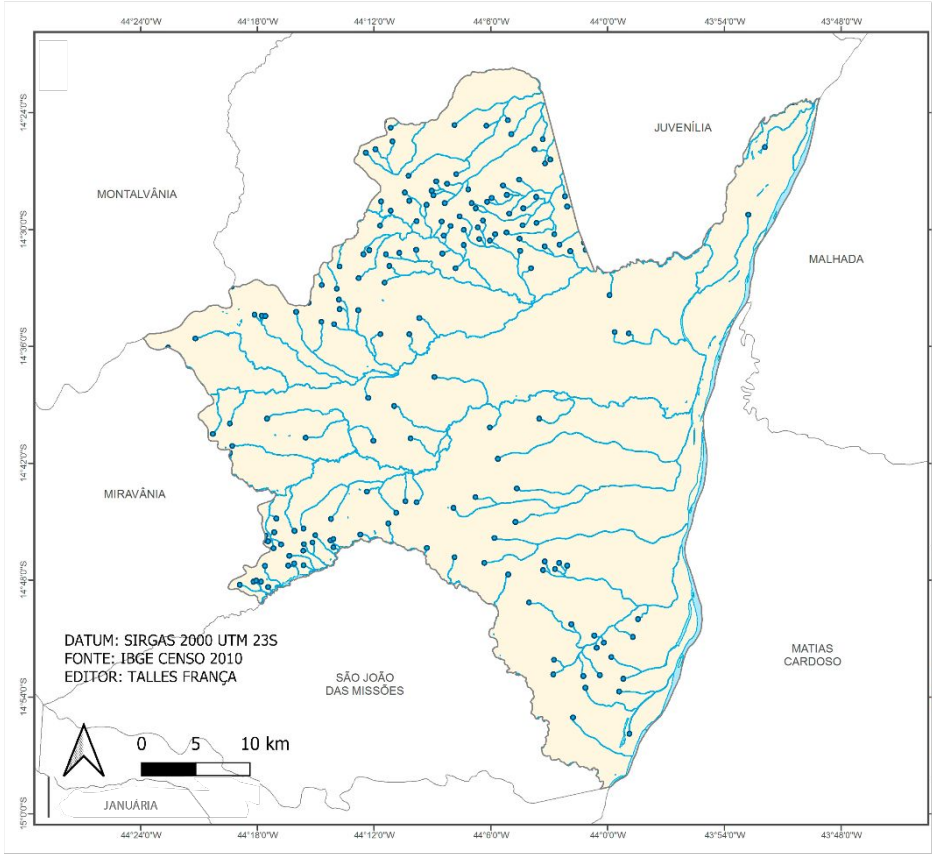


Legenda

- Limite Municipal
- Área de Preservação Permanente

Área total das APPs: 8.708 ha
Passivo ambiental nas APPs:4.071 ha (46%)

Nascentes

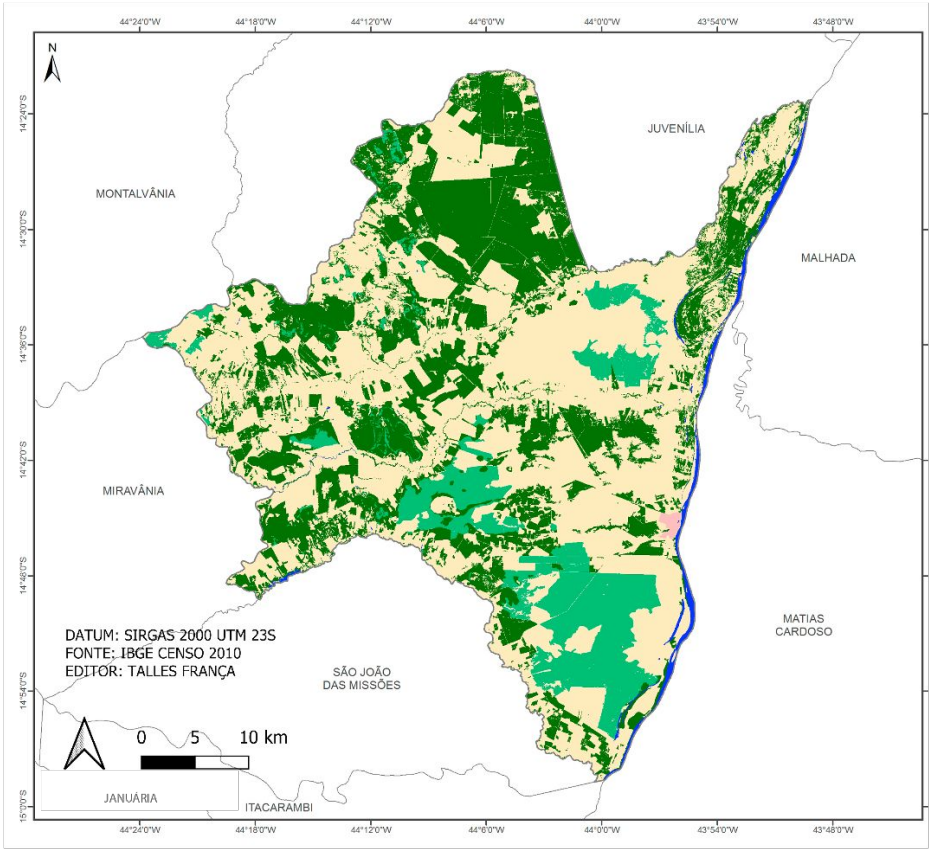


Legenda

- Limite Municipal
- Nascentes
- Rios (até 10m de largura)
- Rios (> 10m de largura) e Massas d'água

Comprimento total: 938 km

Uso do Solo



Fonte: Prefeitura de Manga-MG

Legenda

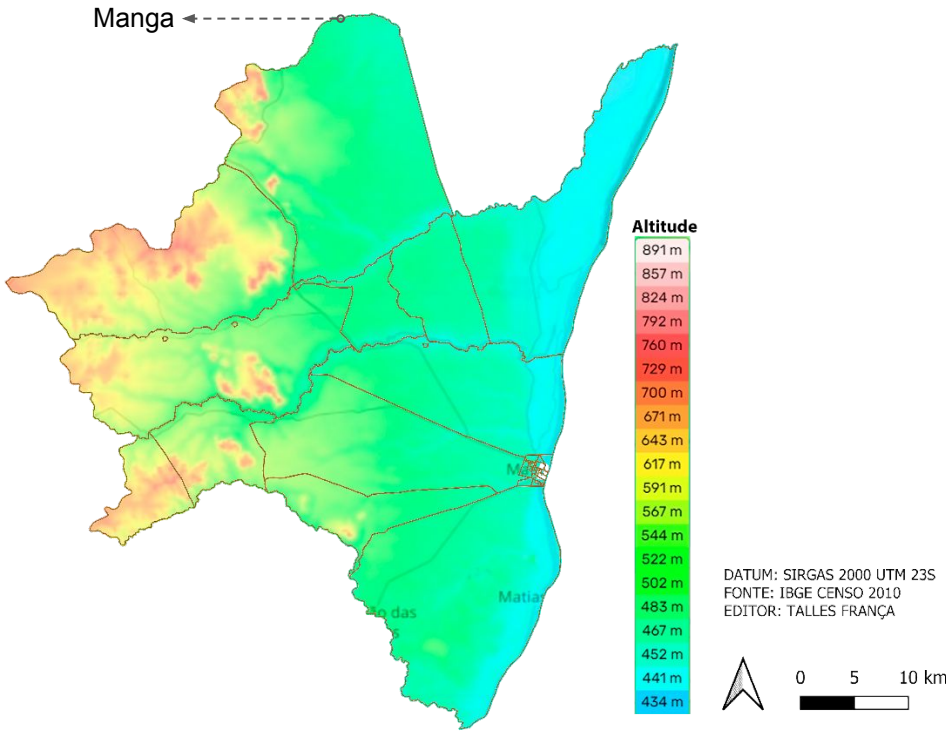
Limite Municipal

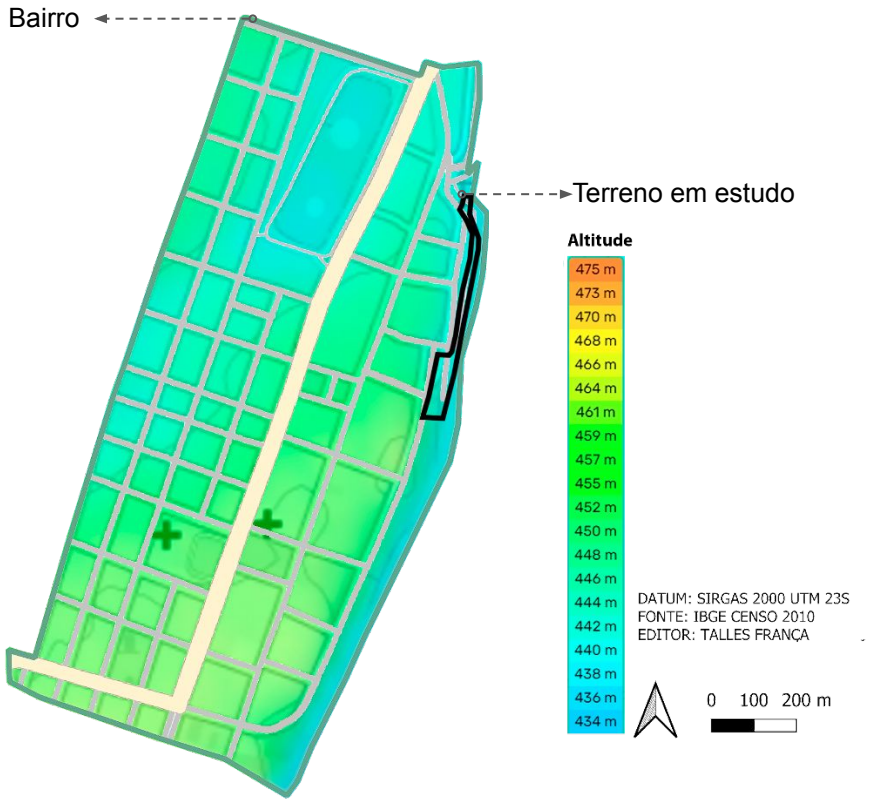
Classe	Área (ha)
Água	2.599
Formação florestal	65.684
Formação não florestal	22.076
Silvicultura	0
Área antropizada	104.193
Área edificada	357

As manchas no mapa indicam a maior área sendo caracterizada por modificações provocadas pelo homem no meio ambiente, entretanto o número de área edificada/urbanizada é muito inferior a essas intervenções o que evidencia o uso do solo com propriedades rurais. Na imagem aérea é possivel notar a paisagem formando o tecido urbano e as modificações na extensão território.

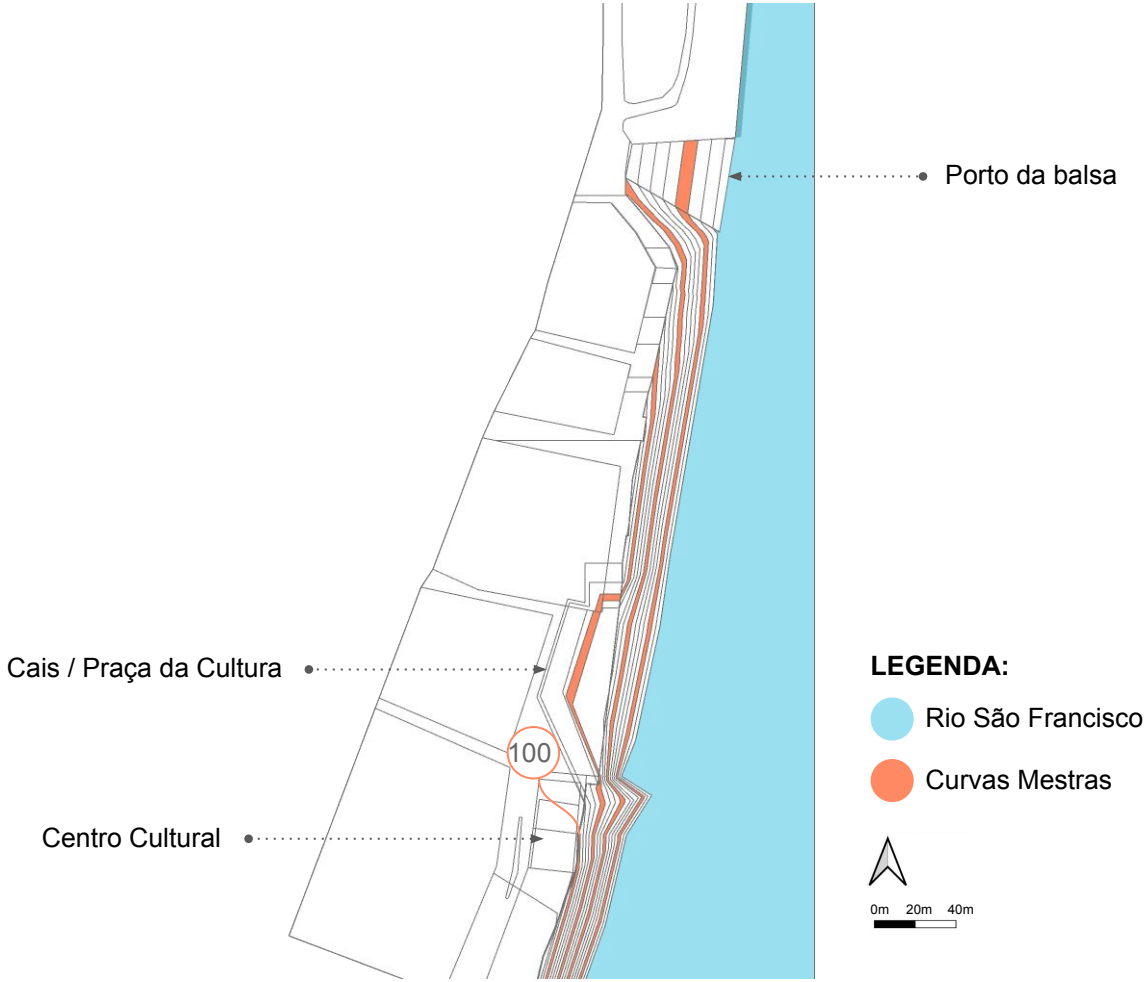
Altimetria

De acordo com os mapas apresentados, é possível observar as variações na altimetria da cidade. Numa escala Municipal, as altitudes médias estão em torno de 506 metros. Já na região do terreno em estudo a altimetria aparece na faixa média dos 445 metros.



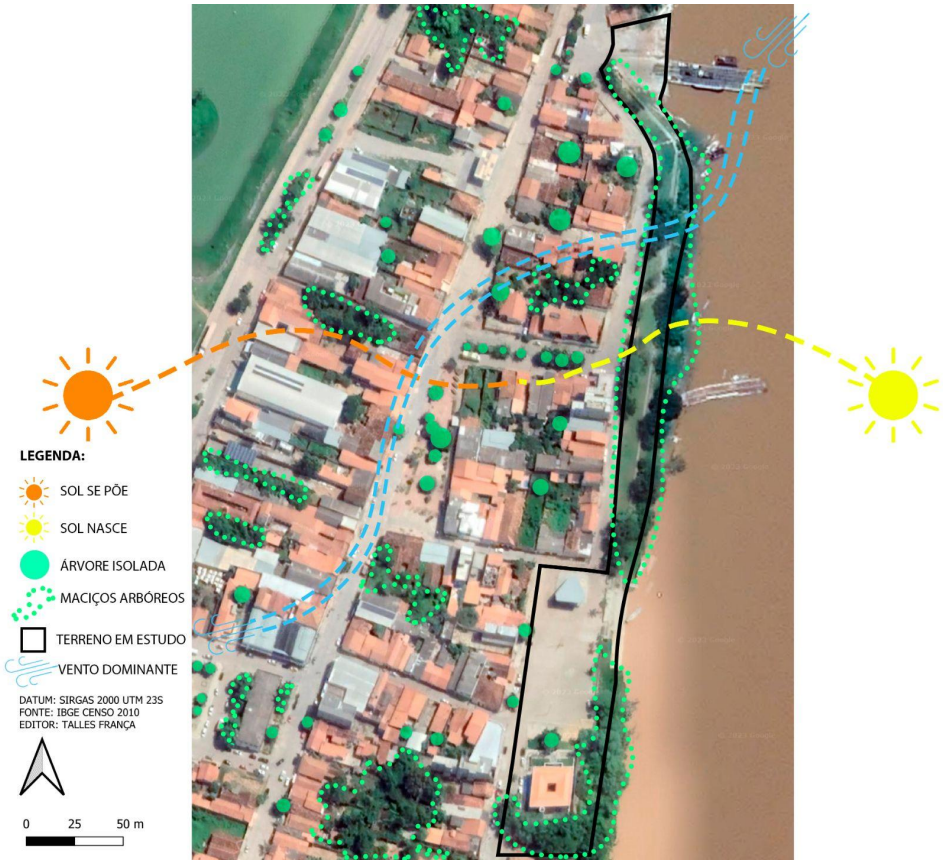


Levantamento Planialtimétrico



Aspectos Físicos e Ambientais

O terreno está localizado às margens do Rio São Francisco, é um dos principais pontos de chegada na cidade - Cais, parte da Orla do Rio São Francisco, o que o torna um local privilegiado e de contemplação. Os acessos ao terreno acontecem tanto pelas vias coletoras e por lanchas e barcos que fazem a travessia do rio. O clima é semiárido Bsh - caracterizado por escassez de chuvas e grande irregularidade em sua distribuição; baixa nebulosidade; forte insolação; índices elevados de evaporação, e temperaturas médias elevadas (por volta de 27ºC).



Legislação

Art. 18 - São diretrizes para a estrutura urbana da Cidade de Manga:

Definir como Zona Especial de Projeto as margens Rio São Francisco favorecendo a implantação de equipamentos de lazer, turismo e desenvolvimento econômico;

O projeto deverá, ainda, estar integrado às ações de preservação, valorização e restauração do patrimônio histórico ali localizado e ao projeto de saneamento ambiental, tratamento paisagístico e espaços públicos das áreas marginais do Rio São Francisco.

Legenda:

Terreno em estudo

Zona Especial de projeto

ÁREA TERRENO: 20.000m² Aprox.

ÁREA EDIFÍCIO: 946,74m²

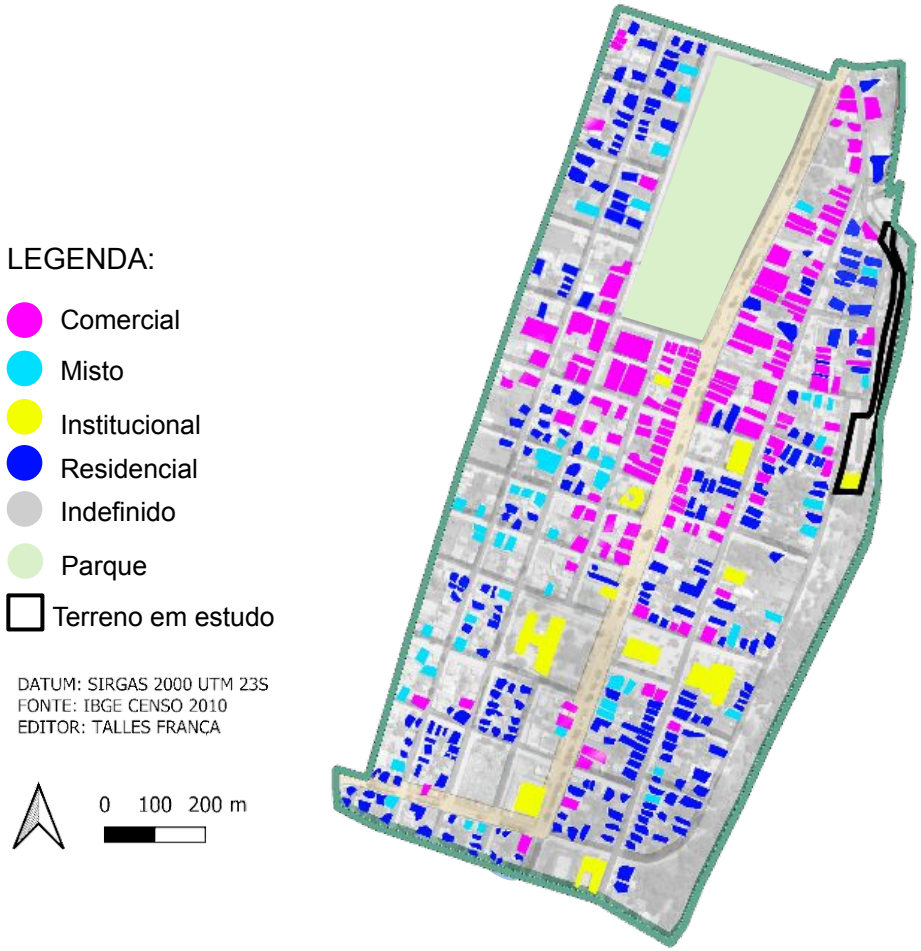
Mobilidade e Sistema Viário

O terreno em estudo está localizado no centro da cidade. De acordo com a análise de sistema viário apresentado, é possível notar a predominância de vias coletoras que se distribuem para uma grande via de ligação regional que corta todo o centro, os principais acessos ao terreno em estudo acontecem por vias coletoras que são: R. São Francisco, R. Cel. Joaquim Lopo, R. Getúlio Vargas e R. Sete de Setembro. É importante destacar que por se tratar do Cais da cidade, os acessos também ocorrem pelo Rio São Francisco por meio de barcos/lanchas, além do Porto, entrada principal da cidade que acontece pela travessia da balsa pela rodovia MG-401.

Tipologia de Uso no Bairro

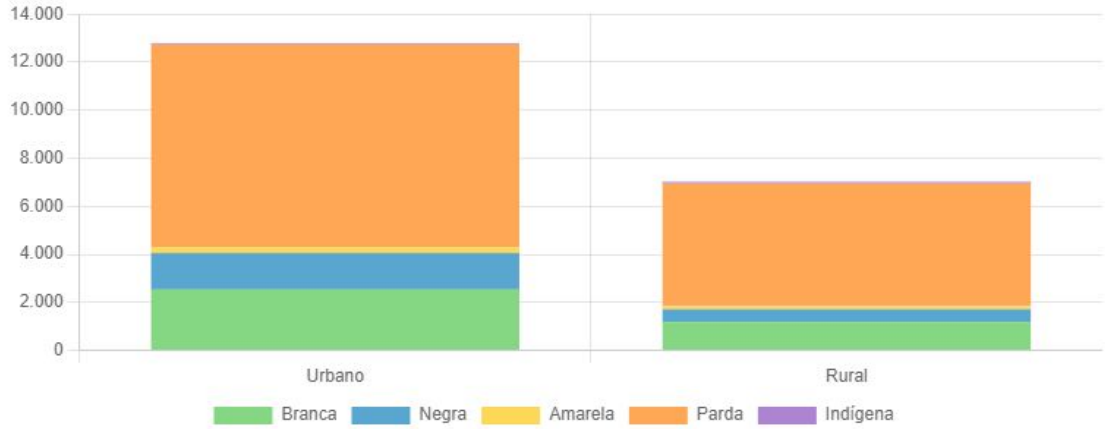
De acordo com a análise de tipologia de uso no Bairro apresentado, é possível notar a predominância de edifícios de usos comerciais e misto. Isso acontece pelo fato de que o bairro se trata do centro da cidade de Manga, onde estão concentrados os principais pontos comerciais e institucionais.

É importante destacar que um dos edifícios institucionais está implantado dentro da área de estudo; este em questão é o Fórum, prédio que por 40 anos abrigou a sede do judiciário em Manga. Atualmente encontra-se em cenário de desocupação e sem previsões de um projeto especial para o mesmo visando o aproveitamento de todo o edifício e novas possibilidades de uso.



Características étnico-raciais

O perfil social do município apresenta a autodeclaração dos habitantes das áreas rurais e urbanas sobre a sua identidade étnico-racial, incluindo 5 categorias: branca, preta, parda, indígena ou amarela (pessoas com ascendência ou origem asiática).



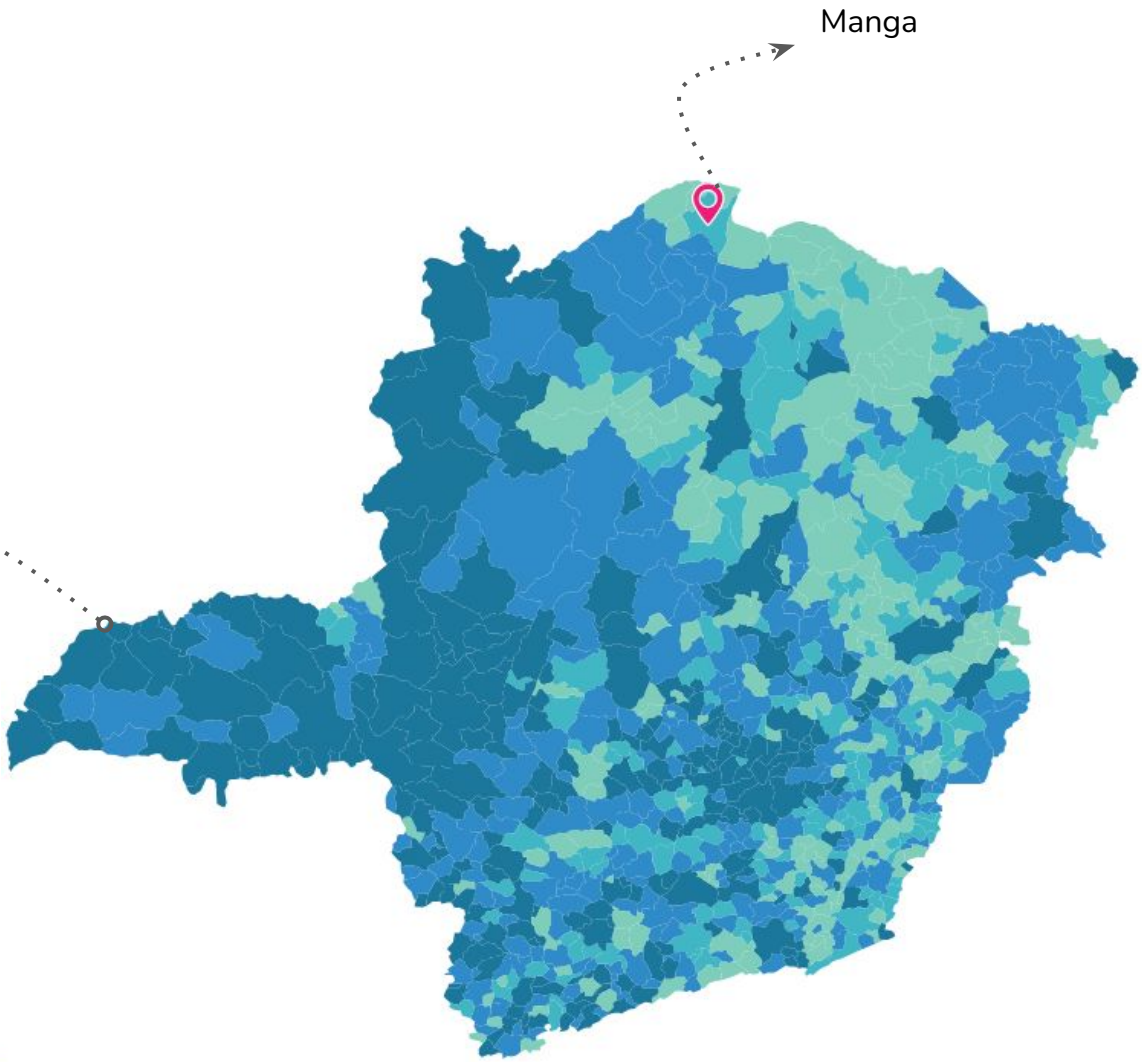
Polpulação Residente

Município	Masculino	Feminino	Total
TOTAL	8.879	9.172	18.051
313930 MANGA	8.879	9.172	18.051

Município	0 a 4 anos	5 a 9 anos	10 a 14 anos	15 a 19 anos	20 a 29 anos	30 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 a 69 anos	70 a 79 anos	80 anos e mais	Total
TOTAL	1.476	1.431	1.231	1.274	2.852	2.597	2.249	2.030	1.475	904	532	18.051
313930 MANGA	1.476	1.431	1.231	1.274	2.852	2.597	2.249	2.030	1.475	904	532	18.051

Características étnico-raciais

Em 2020, o salário médio mensal era de 1.6 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 10.7%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 504 de 853 e 579 de 853, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 4400 de 5570 e 3282 de 5570, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 50.7% da população nessas condições, o que o colocava na posição 41 de 853 dentre as cidades do estado e na posição 1267 de 5570 dentre as cidades do Brasil.



Salário médio mensal dos trabalhadores formais [2020]

1,6 salários mínimos

Comparando a outros municípios

No país
5570º 1º
4400º

No Estado
853º 1º
504º

Na região geográfica imediata
11º 1º
5º

Legenda

até 1,6 salários mínimos	até 1,7 salários mínimos	até 1,9 salários mínimos	mais que 1,9 salários mínimos

Dado inexistente para este município

Local selecionado

Implantação

1. Museu da Memória de Manga - MG
2. Anexo do Museu MMG
3. Praça da Cultura
4. Auditório - Vapor das Artes
5. Porto do Cais do Velho Chico

Imagens

Conceito e Inserção Urbana - CENTRO CULTURAL CAIS DO SERTÃO

IMPLANTAÇÃO METROPOLITANA

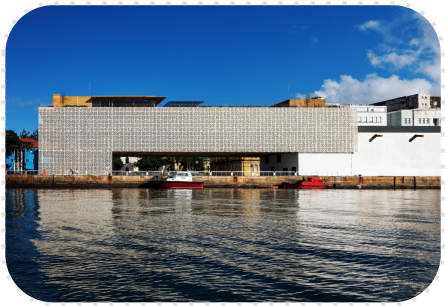
Recife

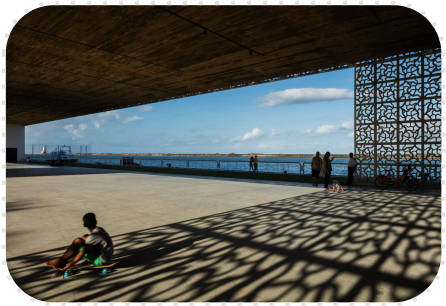
Legenda:

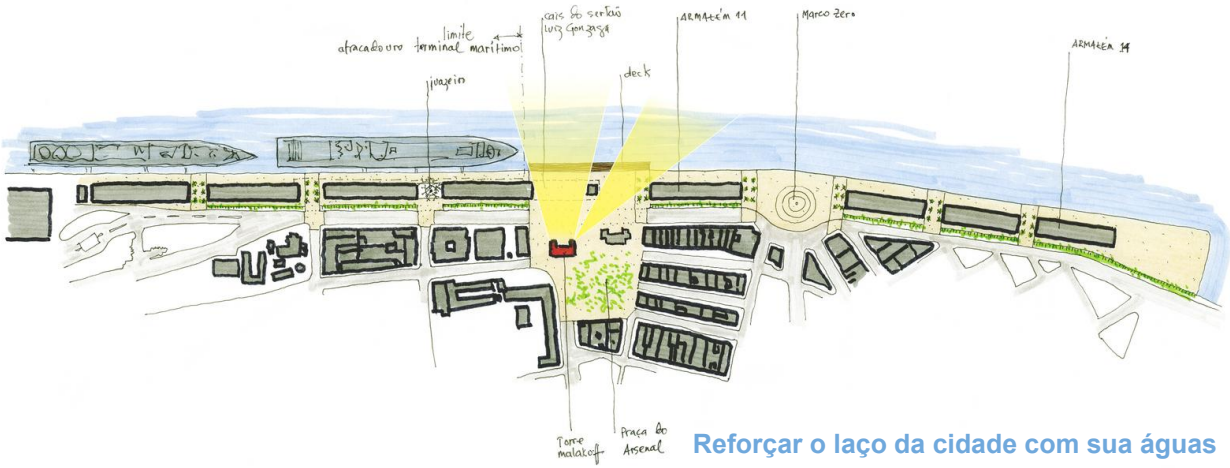
- Água/Mar
- Museu Cais do Sertão
- Galpões
- Praça Marco Zero
- Ministério da economia
- Praça do Arsenal
- Receita Federal

MUSEU, REABILITAÇÃO, RECIFE, BRASIL

Arquitetos: Brasil Arquitetura; Brasil Arquitetura
Área: 5000 m²
Ano: 2018







Reforçar o laço da cidade com sua águas

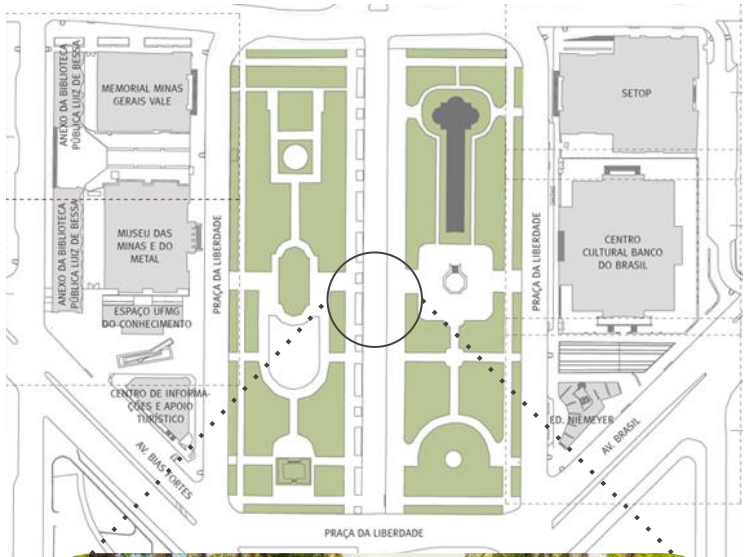
Materialidade e Tectônica - CIRCUITO CULTURAL LIBERDADE

Sobre

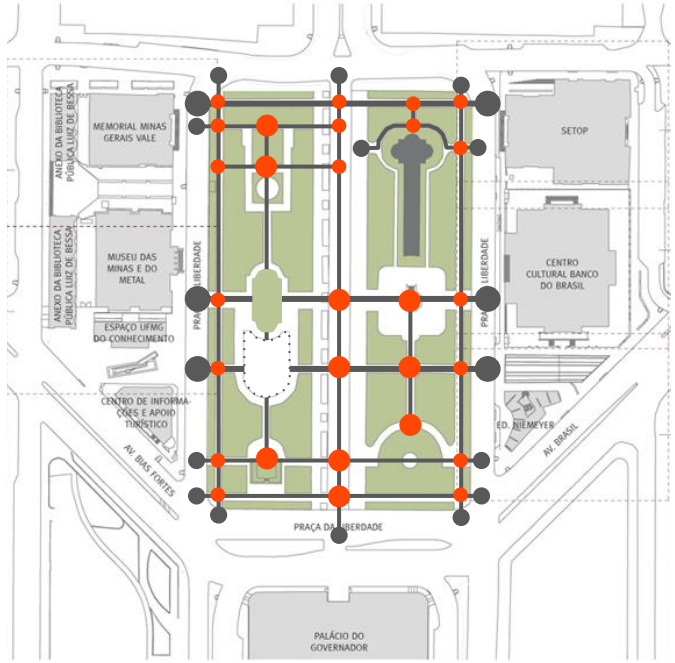
Obra: Circuito Cultural Liberdade, 2013
Paisagista: Paul Villon
Localização: Belo Horizonte, Brasil

Paisagismo

Paisagismo direcionando para a arquitetura, valorizando o entorno, causando conexão com os edifícios ao redor da praça. Vegetação em escalas e espécies que moldam perspectivas marcantes criando belos cartões postais.



Análise dos Nós e Conexões

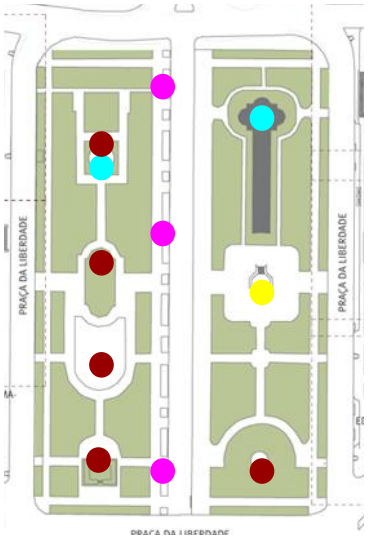


Legenda:

- Vegetação
- Nós
- Conexões
- Edifícios Culturais

Os nós e conexões são pontos fundamentais para a dinâmica do espaço urbano, com eles é possível definir melhor os caminhos, tipos de acessos, distribuição do programa de necessidades e a configuração do paisagismo, a lógica dessa dinâmica também tem como prioridade a integração com o entorno.

Programa



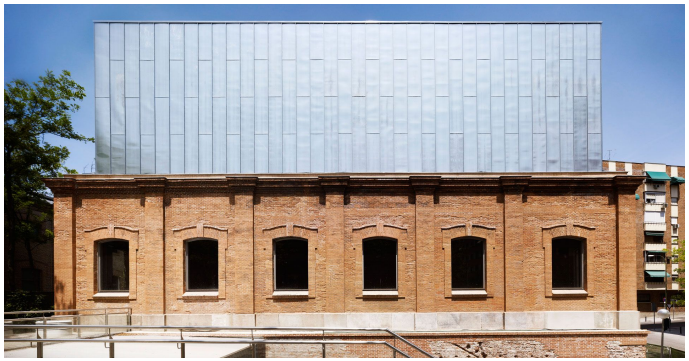
Legenda:

- Vegetação
- Escultura
- Coreto
- Fonte/Chafariz
- Bancos

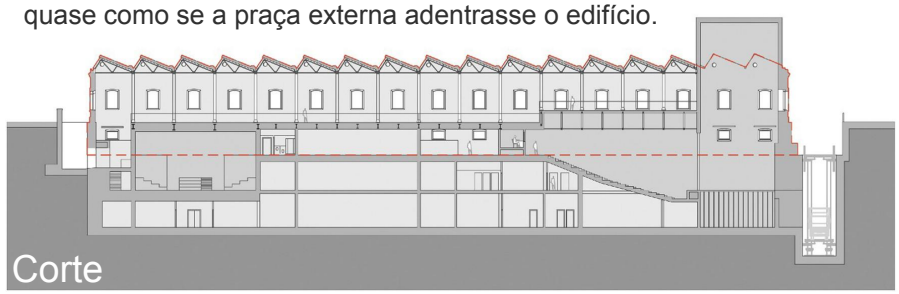
FLUXO, SETORIZAÇÃO E PROGRAMA
CENTRO CULTURAL DAOÍZ Y VELARDE

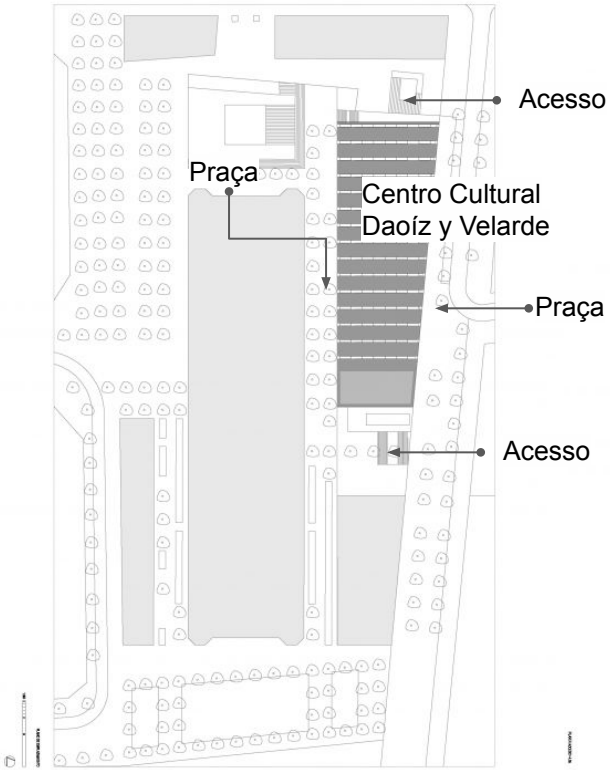
Sobre

Obra: Centro Cultural Daoíz y Velarde, 2014-2015
Área: 6850 m²
Arquitetos: Rafael De La-Hoz
Localização: Madri, Espanha



Projeto de renovação de um antigo edifício industrial - um quartel abandonado. Sistemas de energia geotérmica foram empregados no aquecimento e resfriamento do edifício. Um generoso espaço comum foi criado em cada ponto de acesso; um lugar para encontros, informações e exposições que funciona como uma ágora coberta - quase como se a praça externa adentrasse o edifício.

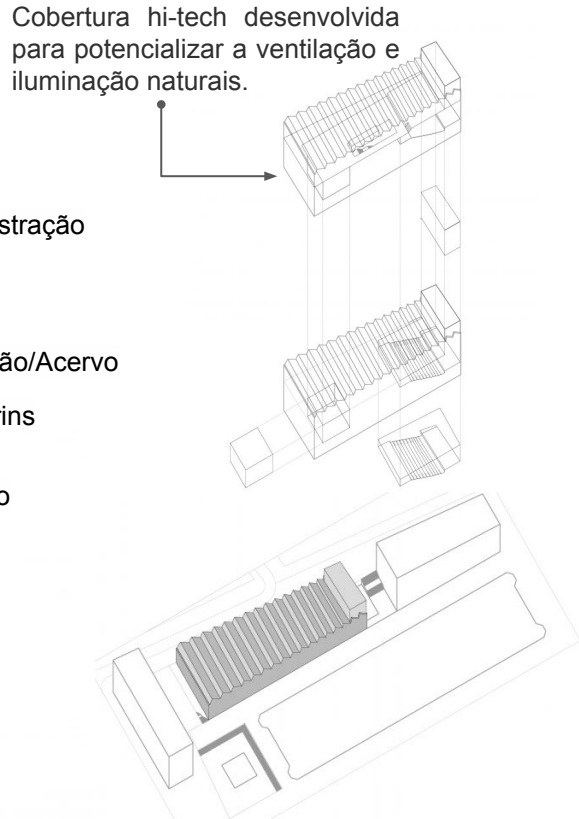




Implantação

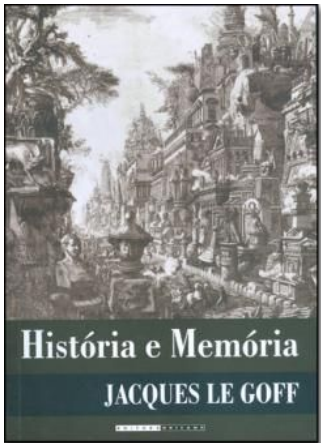
Térreo

1º Nível

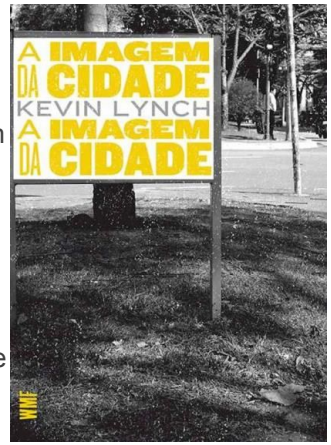


Volumetria

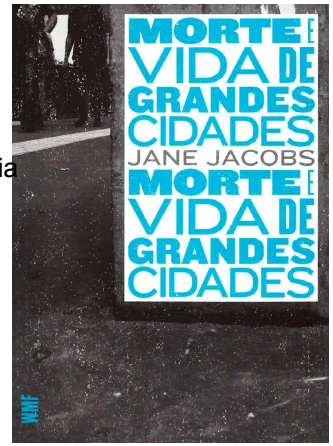
Referêncial Teórico



A memória estabelece um ‘’vínculo’’ entre as gerações humanas e o tempo histórico que as ‘’acompanha". Tal vínculo, além de constituir um "elo afetivo" que possibilita aos cidadãos perceberem-se como "sujeitos da história", plenos de direitos e deveres, os tornam cônscios dos embates sociais que envolvem a própria paisagem, os lugares onde vivem, os espaços de produção e cultura.
(LE GOFF, 1990)



Uma cidade com imageabilidade (aparente, legível, ou visível), nesse sentido, seria bem formada, distinta, memorável; convidaria os olhos e ouvidos a uma maior atenção e participação. (LYNCH, 1960, p. 10)



"Deveria costurar novamente esse projeto, esse retalho da cidade, na trama urbana – e, ao mesmo tempo, fortalecer toda a trama ao redor” (JACOBS, 2011).

Refrências Bibliográficas

QGIS. LTR. 3.22. Creative Commons Atribuição-Compartilha Igual 3.0 (CC BY-SA), 2022.
Disponível em: <https://qgis.org/pt_BR/site/forusers/download.html> Acesso em: 26/04/2023

JACOBS, Jane. Morte e vida das grandes cidades. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2011.

JACOBS, Jane. Morte e vida das grandes cidades. In: _____. Parte 4: Táticas diferentes. 3ª Ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2011. p. 357-477.

LYNCH, Kevin. A imagem da cidade. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2011

LE GOFF, J. História e Memória. São Paulo: Ed. Unicamp, 1996.

CAU RN, ABNT NBR 9050, Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos, quarta edição, 04/04/2023.

Disponível em: <https://www.caurn.gov.br/wp-content/uploads/2020/08/ABNT-NBR-9050-15-Acessibilidade-emenda-1_-03-08-2020.pdf> Acesso em: 04/04/2023.

Disponível em: <https://manga.mg.gov.br/uploads/norma/16163/LEI_PLANO_DIRETOR_3_2.pdf> Acesso em: 04/04/2023.